



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO – COE – 01/07/2020

Reunião realizada no dia 01/07/2020, às 14h30min, por web conferência.

- 1) Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás - Magna Maria de Carvalho/Gerente da Vigilância Epidemiológica/SUVISA – Atualização dos dados da Covid-19 no Estado de Goiás, com destaque para a posição do estado em relação ao Brasil (19º) em número de casos e distribuição dos casos por macrorregião. No Estado temos 34 municípios sem caso. Dos casos de COVID, 9% são de profissionais de saúde. Referente aos dados de análise dos exames para COVID e outros vírus respiratórios, Magna informa que o LACEN atualmente está rodando o painel viral apenas para o SARS COV-2, devido a grande demanda. Doutor Marcus Antônio F. Alves (Promotor Ministério Público Estadual), questiona sobre o aumento da capacidade do LACEN para realizar mais exames. Flúvia Amorim/Superintendente da SUVISA esclarece que atualmente o laboratório tem capacidade para 250 exames/dia, a SES está em negociação com uma empresa, que está em débito tributário com o Estado, entregar um equipamento, passará a ter capacidade de 1.000 exames/dia. A Promotora de Justiça Marlene Nunes Freitas Bueno, esclarece a participação de promotores no COE, para se inteirarem dos temas e embasarem melhor em suas decisões.
- 2) Situação dos Leitos Hospitalares (Públicos e Privados) e Informes da Assistência - Rede Hospitalar – Andréia Alcântara/Superintendente da Regulação/SMS de Goiânia esclarece a situação no município: 123 UTIs (86% ocupados); que em uma semana fizeram um edital de credenciamento de hospitais (Renaissance e Hospital São Lucas) e leitos na Maternidade Célia Câmara . Doutor Marcus (MP) cobra o aporte de mais leitos e a transparência dos mesmos, informa ainda, que realizou reunião com a TI da Prefeitura de Goiânia e SES e compilaram todas as informações de leitos, e que essa ferramenta será de fácil acesso para a sociedade, corroborado pelo Decreto Municipal sobre a informação dos leitos e punição para quem deixar de informar. Haikal Helou/Presidente da Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade de Goiás (AHPACEG), discorre sobre 02 reuniões com o MP Estadual sobre ocupação dos leitos, também da notificação diária ao MP sobre as vagas dos hospitais, com integração das plataformas (leitos públicos e privados) para um Banner que será divulgado para população. O MP notificará os estabelecimentos que não informarem diariamente as ocupações dos



Secretaria
de Estado
da Saúde



leitos. Dr^a Marlene Nunes/MP, diz que as informações sobre leitos facilitarão o entendimento, facilitando a operacionalização para a ocupação dos mesmos. O COSEMS e a SES esclarecem que a melhora dos quantitativo de leitos, é fruto de várias reuniões e resoluções via CIB. Sandro Rodrigues/SAIS, esclarece os leitos da SES (85% ocupados), que o estado inaugurou o HCAMP de Itumbiara em 30/06/2020 e que na próxima semana será aberto o HCAMP de São Luiz de Montes Belos. Luciano de Aparecida de Goiânia, também alimenta o painel Covid 2 vezes por dia, quanto aos leitos. Que o município está com perspectiva de abrir nos próximos dias mais 86 leitos de enfermaria e que está complementando em R\$ 500,00 (de R\$ 1.100,00 para R\$ 1.600,00) UTIs contratadas. O município conta com 83 leitos de UTI (60 no HMAP, 10 no Hospital São Silvestre e 13 no Hospital Garavelo).

- 3) Cirurgias Eletivas – A SES esclarece que a suspensão foi para poupar medicamentos anestésicos (ficou em 50%). As emergenciais não foram canceladas. A SMS de Goiânia comunica ao COSEMS. A Aphaceg, diz que a proibição prolongada desse cancelamento trará dificuldades financeiras aos hospitais. O MP/GO (Dr^a Marlene), pede que se faça remessa desse assunto para o MP se inteirar e manifestar. O COSEMS fará uma assembleia dia 03/07, para a discussão do tema. A SAIS/SES irá encaminhar ao MP todas as notas técnicas e o Decreto que versa sobre o assunto.
- 4) Referência hospitalar para Covid-19, para servidores públicos estadual – Silvio Antônio Fernandes Filho (IPASGO) – Esclarece que no início habilitou, fora toda a rede de assistência, o Hospital Garavelo e o Órion. Que a habilitação do Órion foi suspensa por divergência de preços. No Hospital Garavelo tem 36 leitos de UTIs (26 ocupados) e 44 enfermarias (30 ocupadas). Que há relato de pacientes vindos do interior, demorando a ter a internação, e quando chega está crítico. Perguntado sobre a demora sobre laboratórios, respondeu que o instituto habilitou os mesmos para entrega do resultado para COVID pagando um preço de R\$ 150,00, e se os mesmos entregarem o resultado em 24 horas terá um acréscimo de R\$ 100,00, e que a demora na entrega dos resultados seja pontual. A rede credenciada tem 317 leitos para adultos (150 disponíveis), 43 UTIs com pacientes confirmados e 28 UTIs com pacientes suspeitos. Dr^a Letícia/PM questiona sobre a demora no transporte para pacientes graves, o que foi respondido que realmente está tendo problemas com a empresa e que será feito um aditivo no TAC.
- 5) Plano de Ampliação de testagem para COVID-19 pela SES – Flúvia/SUVISA relata um programa do MS – Testa Brasil – Que até o momento o CGLAB/MS, não estipulou um prazo, e que não tem definido quem arcará com o transporte dos kits de coleta. O MP questiona que são 20 milhões de testes a serem distribuídos, que



Secretaria
de Estado
da Saúde



não podem ter estes entraves na coleta, processamento e análise dos exames, e que é muito ruim saber de informações pela mídia. Doutor Ailton Benedito de Souza, Procurador da República em Goiás, disse que só precisa dos elementos para requisitar todas as informações junto ao MS, o que Flúvia/SUVISA ficou providenciar e encaminhar.

- 6) Nota Técnica das Empresas – Flúvia/SUVISA disponibilizou a Nota a todos do COE para que possam fazer sugestões.
- 7) Apresentação dos dados de casos suspeitos e confirmados de profissionais de enfermagem com Covid-19 e as ações de fiscalização – Luciana Moreira/COREN – Relata sobre a importância de se alimentar o observatório de enfermagem no site do COFEN, com denúncia sobre alta carga de trabalho e pouco descanso para os profissionais da enfermagem. Relata preocupação sobre os locais para abertura de leitos no município de Goiânia, pois tem relato de que há sobrecarga de trabalho, poucos EPI's, insumos insuficientes e não possuem plano de contingência.
- 8) COE – Fará uma nota de repúdio sobre posts que circulam, denegrindo a imagem dos professores da UFG que estão realizando as análises de projeções para o Estado. Doutora Marlene/MP, pedirá a investigação sobre a identificação dos responsáveis e encaminhará a polícia. Dra Karina solicita a Flúvia/SUVISA para que certifique antes com os professores da UFG se os mesmos autorizam a denúncia na Polícia Civil.
- 9) Magna/GVE, relata que nos plantões do CIEVS recebe ligações de municípios e que em reunião de CIR da Regional Central houve a mesma solicitação, pedindo ajuda sobre vagas negadas na Regulação, onde referem que somente regulam os pacientes que tenham resultados de RT PCR ou tomografia para internação, e que não aceita resultados de teste rápido. Vanessa Medeiros afirma que não é exigência da Regulação Estadual, todos reguladores foram capacitados, e que pode ser exigência dos hospitais para casos suspeitos de COVID, verificará a situação junto as áreas competentes.

Reunião encerrada às 17h10min.

CIEVS/Gerência de Vigilância Epidemiológica/SUVISA